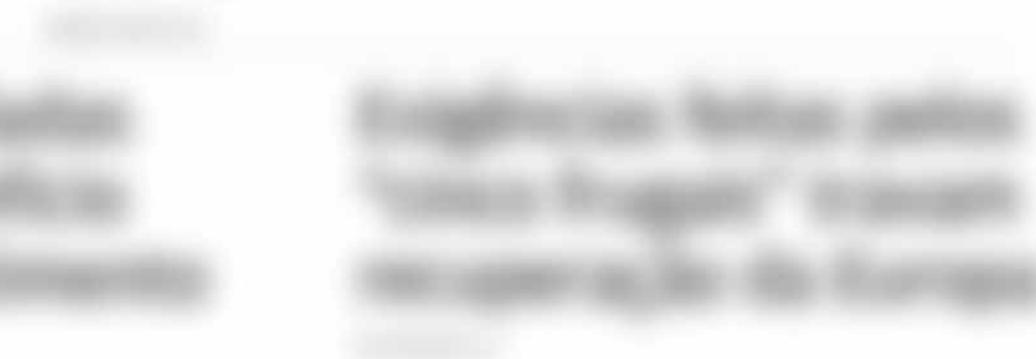
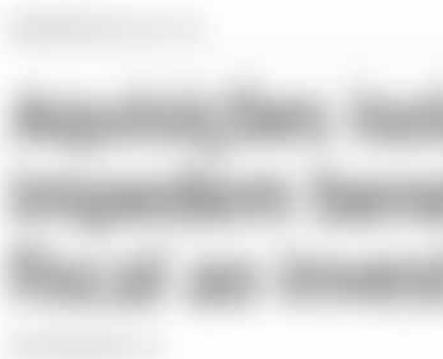
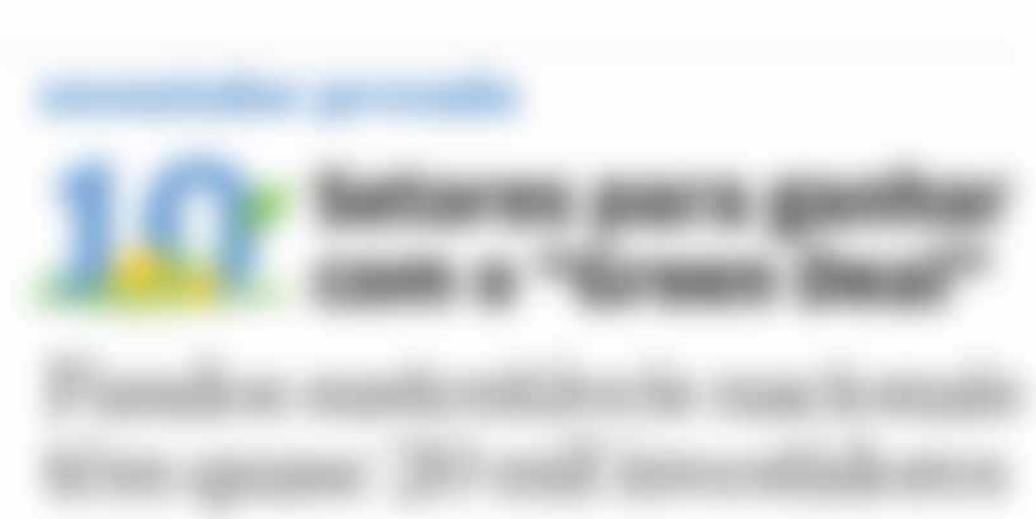


## Frulact compra negócio de concorrente nos EUA

Multinacional maiata detida pelo fundo Ardian adquiriu a carteira de clientes da norte-americana Sensient Technologies Corporation.



## EMPRESAS

Paulo Duarte



João Miranda assumiu o cargo de “chairman” da Frulact após a sua família ter vendido o grupo, em janeiro passado, ao megafundo francês Ardian.

AGROALIMENTAR

# Frulact compra negócio de concorrente dos EUA

A multinacional maiata, que a família Miranda vendeu ao fundo francês Ardian, há meia dúzia de meses, adquiriu a totalidade da carteira de clientes da norte-americana Sensient Technologies Corporation, que servia na área dos preparados de fruta para a indústria alimentar na América do Norte.

RUI NEVES

ruineves@negocios.pt

**N**o início deste ano, aquando da venda da Frulact ao fundo francês Ardian, ficou a promessa de acelerar o plano estratégico e consolidar a posição do grupo maiata como um dos líderes globais na indústria alimentar, trans-

formando-a numa plataforma agregadora de novas aquisições.

Seis meses depois, num contexto adverso, de crise pandémica mundial, aí está a primeira operação de aquisição neste novo ciclo de vida da Frulact: estabeleceu um acordo com vista à compra da totalidade da carteira de clientes à norte-americana Sensient Technologies Corporation, que servia na área dos preparados de fruta no mercado da América do Norte.

“O racional da aquisição é muito fácil de explicar”, atirou à

João Miranda, “chairman” da Frulact. “A Sensient é um ator global muito relevante, com um vasto portefólio de ingredientes, que na América do Norte, onde tem a sua principal sede, fornece um conjunto de atores muito relevantes naquele mercado”, começou por explicar.

“Em 2014, a Sensient encetou um plano de reestruturação estratégico das suas atividades, tendo decidido alienar a atividade de preparados de fruta, inicialmente no Canadá, que na altura precipitou a decisão da Frulact de inves-

tir em Kingston [onde abriu uma fábrica há três anos], tendo concentrado essa atividade na sua unidade de Illinois [nos Estados Unidos]”, prosseguiu Miranda.

Mais recentemente, rematou, “a Sensient decidiu vender totalmente essa sua operação, para alocar de forma mais eficiente os seus recursos a outras atividades ‘core’, como são os negócios de aromas e corantes”. Sinalizada esta oportunidade, a Frulact avançou. “Este é um movimento estratégico, pois vamos tomar conta do espaço que estava a ser ocupado por um con-

corrente, que o deixará de ser”, concluiu o mesmo gestor.

**Exportações valem 97,5% de 115 milhões de euros**

Sem querer revelar o valor da aquisição, o “chairman” da Frulact também não mensurou o potencial acréscimo de vendas por esta via. “Isso não poderemos dizer, mas acreditamos que, com a integração desta nova carteira, a par de projetos que vamos conseguir ganhar à medida que consolidarmos a relação, acreditamos que esta aquisição terá um significati-



**Este é um movimento estratégico, pois vamos tomar conta do espaço que estava a ser ocupado por um concorrente.**

**As nossas unidades industriais têm laborado sem qualquer restrição.**

**As vendas da Frulact decorrem dentro de um cenário de normal atividade, com uma performance positiva, em linha com o nosso plano para 2020.**

JOÃO MIRANDA  
"Chairman" da Frulact



vo impacto no nosso crescimento na América do Norte", afirmou.

Esta geografia representou 15% dos 115 milhões de euros de faturação da Frulact em 2020, com a Europa a valer 58% do total, tendo a França como principal destino de vendas. Portugal gera apenas 2,5% das receitas. E de que forma a pandemia condicionou o negócio com a Sensient? "Não teve influência nenhuma", garantiu Miranda. "Trouxe desafios, mas, ao mesmo tempo, revela que empresas como a Frulact, apesar do contexto desfavorável, continuam ativas no mercado e na prossecução dos seus objetivos e planos estratégicos, sendo possível concretizar oportunidades", defendeu.

Com 750 trabalhadores, dos quais mais de metade em Portugal, as suas nove fábricas – em três continentes – não pararam, "têm laborado sem qualquer restrição", pelo que "as vendas da Frulact decorrem, nesta fase, dentro de um cenário de normal atividade, com uma performance positiva, em linha" com o orçamentado pela empresa para 2020. ■

